

## **Boghossian e Williamson em disputa sobre o desafio à relevância da distinção entre os modos de conhecer pela introdução *bottom-up*.**

**Renata Martins Prado Matos Augusto**

Mestranda em Filosofia na UFRJ (PPGLM)

<https://lattes.cnpq.br/2932670871670431>

r.matosaug@gmail.com

85

Timothy Williamson (2007; 2013; 2020) desafia a relevância da distinção entre os modos de conhecer consagrados na doutrina filosófica: conhecemos *a priori* quando adquirimos conhecimento independentemente da experiência e pelo pensamento apenas; e *a posteriori* quando conhecemos por meio da experiência. A distinção entre os modos de conhecer poder ser introduzida de cima para baixo (*top-down*), isto é, a partir de uma afirmação teórica direta sobre a distinção que será utilizada como critério para classificar os casos de um ou de outro lado da linha teórica traçada; ou de baixo para cima (*bottom-up*), a saber, a partir de exemplos que permitirão a caracterização teórica da distinção pela investigação do que é comum entre eles e o que os difere. Para Williamson, apesar da distinção entre os dois modos de conhecer poder ser traçada, ela não marca qualquer diferença epistêmica profunda. Seu argumento central envolve demonstrar que casos paradigmáticos de cada um dos modos de conhecer envolvem processos que são “quase exatamente similares”, ou seja, é privilegiada a introdução da distinção de baixo para cima.

Paul Boghossian (2020a; 2020b), com quem Williamson trava um prolífico debate filosófico de mais de uma década, se dedica a oferecer uma resposta ao desafio de Williamson. Segundo Boghossian, Williamson falha em sua estratégia de mostrar a similaridade entre os processos de aquisição de conhecimento nos casos paradigmáticos apresentados em seu desafio original e, ainda que tal similaridade fosse concedida para fins de argumentação, as consequências para o desafio lançado por Williamson vão de encontro ao seu objetivo de defender a superficialidade da distinção entre os modos de conhecer.

Com enfoque na discussão sobre o argumento central do desafio de Williamson, a comunicação ora proposta tem como objetivos: (i) apresentar o desafio lançado por

Williamson à relevância da distinção entre os modos de conhecer pela introdução *bottom-up* da distinção (ii) apresentar a disputa constituída das respostas de Boghossian e da réplica de Williamson (iii) investigar se as respostas oferecidas por Boghossian conseguem neutralizar o desafio de Williamson.

**Palavras-chave:** *A priori. A posteriori. Conhecimento. Distinção. Bottom-up.*

### Bibliografia

BOGHOSSIAN, Paul. Do We Have Reason to Doubt the Importance of the Distinction between A Priori and A Posteriori Knowledge? A Reply to Williamson. In: BOGHOSSIAN, P; WILLIAMSON, T. *Debating The A Priori*. Oxford: Oxford University Press, 2020a.

BOGHOSSIAN, Paul. Williamson on the Distinction between the A Priori and the A Posteriori Once Again. In: BOGHOSSIAN, P; WILLIAMSON, T. *Debating The A Priori*. Oxford: Oxford University Press, 2020b.

WILLIAMSON, Timothy. *The Philosophy of Philosophy*. Oxford: Blackwell, 2007.

WILLIAMSON, Timothy. How Deep is the Distinction between A Priori and A Posteriori Knowledge? In: CASULLO, A.; THUROW, J. C. (org.). *The A Priori In Philosophy*. Oxford: Oxford University Press, 2013.

WILLIAMSON, Timothy. Reply to Boghossian on the Distinction between the A Priori and the A Posteriori. In: BOGHOSSIAN, P; WILLIAMSON, T. *Debating The A Priori*. Oxford: Oxford University Press, 2020.